

AC. EM CÂMARA

(02) CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS MUNICÍPIO 2018:- Pelo Presidente da Câmara foi apresentada a proposta que seguidamente se transcreve:- **“PROPOSTA – CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS - ANO 2018 – 1. INTRODUÇÃO** - A Lei das Finanças Locais (Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro) veio determinar a obrigatoriedade da consolidação de contas para os municípios que detenham serviços municipalizados e/ou entidades controladas, de forma direta ou indireta, considerando-se que o controlo corresponde ao poder de gerir as políticas financeiras e operacionais de uma outra entidade a fim de beneficiar das suas atividades. **2. PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO** - O grupo autárquico do Município de Viana do Castelo, é composto pela Câmara e pelos Serviços Municipalizados de Saneamento Básico, uma vez que o município não controla direta ou indiretamente outras entidades. **3. MÉTODO DE CONSOLIDAÇÃO** - O método adotado na consolidação de contas do município de Viana do Castelo é o de consolidação integral, que consiste na integração no balanço e demonstração de resultados da entidade consolidante, dos elementos respetivos dos balanços e demonstrações de resultados das entidades consolidadas. **4. ANÁLISE PATRIMONIAL** - Os resultados apresentados pelo Município de Viana do Castelo são globalmente positivos, registando variações pouco significativas. Os resultados obtidos confirmam o equilíbrio financeiro e investimento que o Município tem conseguido atingir, fruto de uma gestão rigorosa do Executivo da Câmara e dos Serviços Municipalizados.

Síntese da estrutura do Balanço Consolidado

Unidade: Euro

Descrição	2018	
	Valor	Peso %
ATIVO		
IMOBILIZADO	264.818.920,95	95,3%
Bens do Domínio Público	64.061.072,17	23,0%
Imobilizações Incorpóreas	848.781,73	0,3%
Imobilizações Corpóreas	174.921.176,20	62,9%
Investimentos Financeiros	24.987.890,85	9,0%
CIRCULANTE	13.125.062,17	4,7%
Existências	289.080,98	0,1%
Dívidas de Terceiros - Médio/Longo Prazo	1.574.470,52	0,6%
Dívidas de Terceiros - Curto Prazo	7.334.095,01	2,6%
Títulos Negociáveis	0,00	0,0%
Disponibilidades	3.927.415,66	1,4%
Acréscimos e Diferimentos	0,00	0,0%
TOTAL DO ATIVO	277.943.983,12	100%
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
FUNDOS PRÓPRIOS	162.852.151,02	58,6%
Património	65.401.054,84	23,5%
Proveitos suplementares	1.130.512,27	0,4%
Ajustamento partes de Capital	0,00	0,0%
Reservas de reavaliação	3.814.884,97	1,4%
Reservas	80.767.783,25	29,1%
Resultados Transitados	7.367.304,37	2,7%
Resultado Líquido do Exercício	4.370.611,32	1,6%
PASSIVO	115.091.832,10	41,4%
Provisões para riscos e encargos	256.693,33	0,1%
Dívidas a Terceiros - MLP	17.400.070,44	6,3%
Dívidas a Terceiros -Curto Prazo	13.181.268,29	4,7%
Acréscimos e Diferimentos	84.253.800,04	30,3%
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	277.943.983,12	100%

SÍNTESE DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Unidade: Euro

Descrição	2018	
	Valor	Peso %
CUSTOS E PERDAS		
Custo da Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	629.550,74	1%
Fornecimentos e Serviços Externos	22.009.464,21	32%
Custos com o Pessoal	21.805.329,82	32%
Transferências e Subs. Correntes Concedidos e Prestações Sociais	3.999.548,50	6%
Amortizações do Exercício	9.069.698,14	13%
Provisões do Exercício	77.007,22	0%
Outros Custos Operacionais	15.150,26	0%
(A) Custos e Perdas Operacionais	57.605.748,89	
Custos e Perdas Financeiros	210.100,07	0%
(C) Custos e Perdas Correntes	57.815.848,96	
Custos e Perdas Extraordinários	6.966.523,42	10%
Resultado Líquido do Exercício	4.370.611,32	6%
Total dos Custos e Perdas	69.152.983,70	100%
PROVEITOS E GANHOS		
Vendas e Prestações de Serviços	14.660.743,32	21%
Impostos e Taxas	23.540.350,47	34%
Variação da Produção	0,00	0%
Trabalhos para a Própria Entidade	95.483,67	0%
Proveitos Suplementares	1.776.705,72	3%
Transferências e Subsídios Obtido	21.017.762,11	30%
Outros Proveitos e Ganhos Operacionais	597.508,15	1%
(B) Proveitos e Ganhos Operacionais	61.688.553,44	
Proveitos e Ganhos Financeiros	1.135.483,03	2%
(D) Proveitos e Ganhos Correntes	62.824.036,47	
Proveitos e Ganhos Extraordinários	6.328.947,23	9%
Total dos Proveitos e Ganhos	69.152.983,70	100%
Resultados Operacionais: (B) - (A)	4.082.804,55	
Resultados Financeiros: (D-B) - (C-A)	925.382,96	
Resultados Correntes: (D) - (C)	5.008.187,51	
Resultados Extraordinários:	-637.576,19	
Resultado Líquido do Exercício: (F) - (E)	4.370.611,32	

INDICADORES DE GESTÃO
Resultados Consolidados

Resultados	2016	2017	2018
Resultados Operacionais	€ 4.806.831,51	€ 3.112.630,91	€ 4.082.804,55
Resultados Financeiros	€ 715.034,54	€ 923.402,23	€ 925.382,96
Resultados Correntes	€ 5.521.866,05	€ 4.036.033,14	€ 5.008.187,51
Resultados Extraordinários	-€ 577.370,65	€ 1.810.887,78	-€ 637.576,19
Resultado Líquido Exercício	€ 4.944.495,40	€ 5.846.920,92	€ 4.370.611,32

Rácios Consolidados

	2016	2017	2018
Fundos Próprios	€ 152.600.279,89	€ 157.871.175,75	€ 162.852.151,02
Passivo de Médio/Longo Prazo	€ 95.278.922,58	€ 97.001.256,31	€ 97.101.638,78
Capitais Permanentes	€ 247.879.202,47	€ 254.872.432,06	€ 259.953.789,80
Valor do Ativo	€ 261.362.542,71	€ 270.454.014,62	€ 277.943.983,12
Valor do Imobilizado Líquido	€ 239.711.498,62	€ 251.872.436,58	€ 264.818.920,95

	2016	2017	2018
Autonomia Financeira	58,34%	58,37%	58,59%
Cobertura do Imobilizado	103,61%	106,32%	103,21%
Solvabilidade	140,04%	140,23%	141,50%
Liquidez Geral	127,04%	99,04%	64,20%
Liquidez Reduzida	124,96%	97,04%	62,60%

MAPA FLUXOS CAIXA CONSOLIDADO

Unidade: Euro

Saldo da Gerência anterior	4.423.017,44	Despesas Orçamentais	82.224.976,19
Execução Orçamental	1.930.826,43	Correntes	49.255.033,60
Operações de Tesouraria	2.492.191,01	Capital	32.969.942,59
Receitas Orçamentais	81.418.690,00	Operações de Tesouraria	4.809.601,75
Correntes	64.721.091,28	Saldo para Gerência Seguinte	3.927.415,66
Capital	16.697.598,72	Execução Orçamental	1.124.540,24
Outras		Operações de Tesouraria	2.802.875,42
Operações de Tesouraria	5.120.286,16		
Total	90.961.993,60	Total	90.961.993,60

(a) José Maria Costa.”. Finda a discussão, o Presidente da Câmara Municipal submeteu a votação, a Consolidação das Contas do Município, tendo-se sido aprovadas por unanimidade. Mais foi deliberado submeter o referido documento a apreciação da Assembleia Municipal tudo de acordo com o disposto, no nº 2 do artigo 76º e artigo 75º da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro. Foi ainda deliberado, que o mencionado documento não ficasse transcrito na acta, pelo que, depois de assinado por todos os Membros presentes da Câmara Municipal e por eles rubricados em todas as folhas, ficam arquivados na pasta anexa ao livro de actas, nos termos do artigo 5º do Decreto-Lei número 45.362, de 21 de Novembro de 1963, na redação que lhe foi dada pelo Decreto-Lei número 334/82, de 19 de Agosto. Esta deliberação foi tomada por unanimidade estando presente a totalidade de membros em efetividade de funções. Por último os Vereadores do PSD apresentaram a declaração de voto que junto se transcreve:- “DECLARAÇÃO DE VOTO - Na aprovação deste ponto estabelecemos como critério o expresso na Opinião com Reservas do auditor, nos pressupostos que estão na base destas Reservas (Bases para a Opinião com Reservas) e nas Responsabilidades do Auditor na Auditoria das Demonstrações Financeiras, expressas no relatório de auditoria, como salvaguarda da nossa posição, uma vez que não participamos na elaboração dos documentos e demonstrações financeiras. Assim, assinaremos este documento desde que neste conste esta salvaguarda. **Salvaguarda:** Voto a favor, com a salvaguarda de que não fomos intervenientes na elaboração dos documentos e demonstrações financeiras, uma vez que não temos pelouro atribuído e não fomos chamados a intervir em todo o processo, tomando apenas conhecimento posterior. Não podemos ter as garantias de que estas últimas reflitam a universalidade dos bens e transações em causa, nem da sua total veracidade e de que não exista distorção material dos dados apresentados. Deste modo, as nossas responsabilidades são análogas às do auditor, não podendo ser responsabilizados por atos não praticados. (a) Paula Veiga. (a) Hermenegildo Costa.”.

30 de Maio de 2019